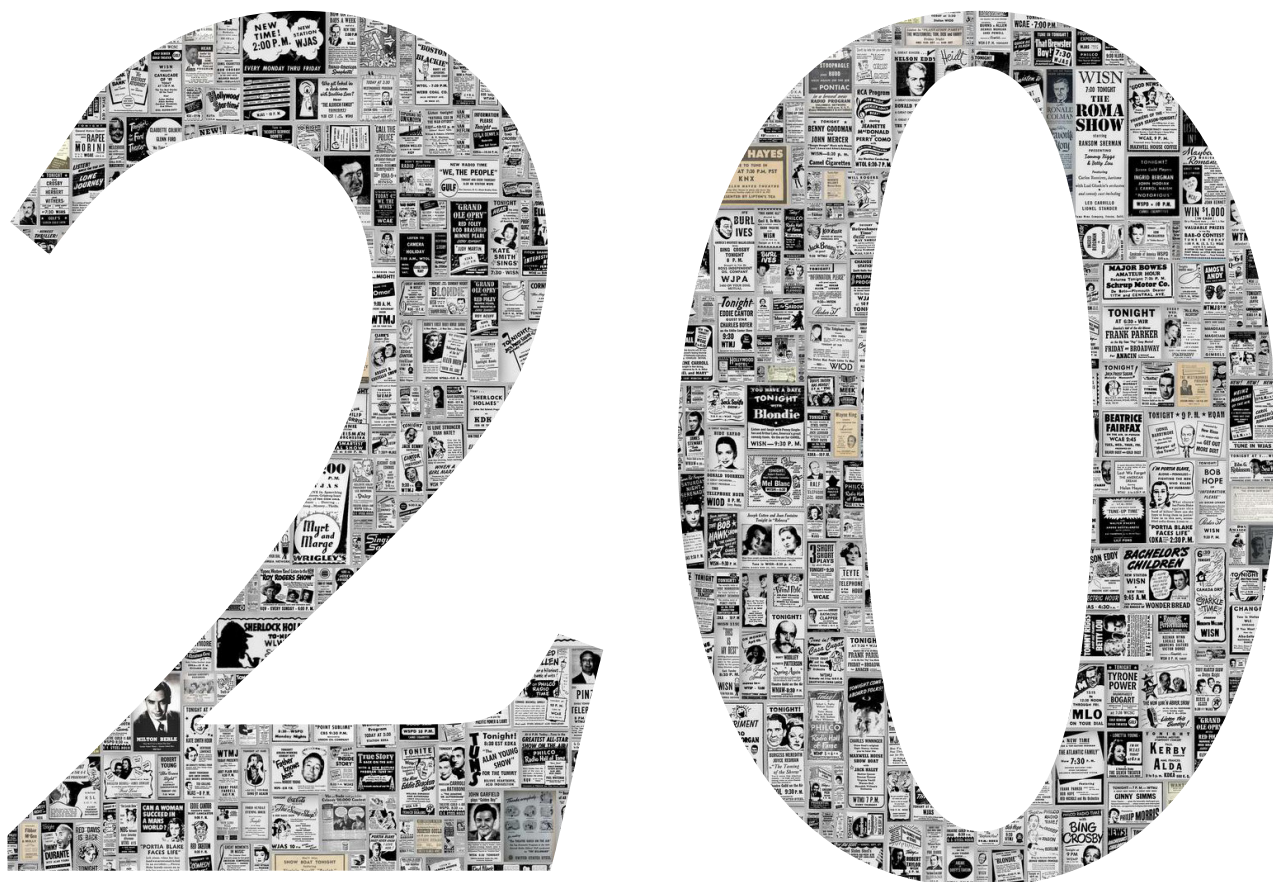


RURAL SEMANAL



Informativo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

ANO XXI - n. 25 - 28 de setembro a 4 de outubro de 2014



20 anos de Rural Semanal

Premiação

Estudantes da Rural recebem prêmio
em concurso de contos P.4

Perfil: Fernando Curvello

Professor do IZ conta sobre seus 38 anos de
história com a Rural. P.3

Editorial

Votando com Educação

Este mês, como o calendário eleitoral brasileiro estabelece para 2014, estaremos escolhendo as pessoas que ocuparão a partir do próximo janeiro, respectivamente, a Presidência da República, um terço das cadeiras do Senado Federal e a totalidade das vagas para a Câmara Federal, assim como para os governos estaduais e do Distrito Federal, incluindo seus principais cargos do poder executivo e de suas diversas assembleias legislativas.

A participação de cada brasileiro, após a reconquista da periodicidade de quatro anos para esses processos de escolha da direção política do país, tem se ampliado desde o seu início, em meados dos anos 1980, fortalecendo a conquista resultante da luta de toda a sociedade brasileira pela redemocratização do país e pela retomada dos debates dos grandes temas de interesse nacional como referências para essa nova fase do processo político brasileiro e para a escolha do conjunto de representantes para os principais cargos dos poderes legislativo e executivo.

Embora as grandes mídias apresentem com destaque a importância desses debates, ao manter o foco apenas na escolha para a Presidência da República, têm reduzido drasticamente a influência das experiências elaboradas e discutidas amplamente pelo conjunto da sociedade brasileira em torno de políticas públicas para as áreas do trabalho, da seguridade social, da saúde e da educação, como fonte relevante para o cotejamento das propostas dos candidatos aos cargos legislativos. A ausência desses espaços de confronto tem comprometido a formação e o fortalecimento do Congresso Nacional como instância essencial na consolidação do atual processo democrático.

Paralelamente, observa-se nas inserções semanais da propaganda eleitoral obrigatória – realizadas nessas mesmas mídias pelas 185 candidaturas que disputam as 27 vagas abertas no Senado e pelas 6.186 concorrentes para as 515 cadeiras da Câmara Federal e, até mesmo, pelas 15.888 pessoas que querem ser representantes legislativos nas assembleias estaduais – que as frequências das palavras “saúde” e “educação” são altíssimas, indicando-as como de grande impacto para o objetivo da obtenção do voto. Todavia, pela forma superficial como são apresentadas, tais palavras acabam por comprometer a importância de seus significados na formação da sociedade brasileira.

Por outro lado, como parte do sistema de instituições federais de ensino superior, a UFRRJ, para o exercício de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, constitucionalmente atribuídas, necessita que a pauta da educação pública, por meio de congressistas que a respeitem, esteja no cotidiano do Congresso Nacional na garantia e alocação dos recursos que lhes são necessários, na elaboração da base legal de sustentação ao Plano Nacional de Educação e, principalmente, no sentido da incorporação dos diversos níveis do sistema educacional brasileiro na construção das políticas públicas de desenvolvimento sustentável para o Brasil.

Calendário Acadêmico

- 1º de outubro (quarta-feira) – Feriado municipal em Seropédica (Dia da Padroeira).
- 16 de outubro (quinta-feira) – Prazo final para solicitação de reingresso interno para nova modalidade/habilitação no mesmo curso de graduação da UFRRJ.
- 22 de outubro (quarta-feira) – Dia para realização de Atividades Coletivas e Interdisciplinares.
- 28 de outubro (terça-feira) – Feriado (Dia do Servidor Público).

Confira mais em <http://goo.gl/NZn5A>

Opinião

A CONJUNTURA ELEITORAL

• Raimundo Santos
Professor do CPDA/UFRRJ

Às vésperas do primeiro turno, em 5 de outubro, as eleições já não se reduzem a encaminhar o que impropriamente vem sendo chamado de sucessão presidencial, como se elas fossem um processo naturalizado, e não um momento da vida nacional essencialmente político e movimentado, no qual sempre é possível o inesperado.

A morte de Eduardo Campos redimensionou o quadro político ao quebrar a ordem criada por um confronto entre o PT e o PSDB, que até então se mostrava estabelecida. Esta polarização recobria – e ainda procura se impor, como se vê na propaganda de um e outro lado –, visões simplificadoras da nossa sociedade. Há várias décadas somos uma sociedade que cada vez mais se diferencia no plano econômico-social, no extenso mundo associativo, nas múltiplas culturas, nos meios de comunicação livres e assim por diante.

Nesse novo curso após a morte de Eduardo Campos, com a consolidação competitiva da terceira via na candidatura de Marina da Silva, a disputa iria passar a ser mais congruente com a complexidade brasileira, e já não estaria destinada a um desfecho único prefigurado por aquele embate dualista que vinha subsumindo toda a eleição presidencial.

Redimensionadas, as eleições tanto podem reproduzir a atual presidência da república, como interromper, com a vitória das oposições, o ciclo dos 12 anos dos três últimos governos.

As interpelações dos protestos de opinião pública de junho de 2013, de significado político esquecido nas campanhas eleitorais, estão de volta, quer na questão da qualidade dos serviços públicos – que já vinha se afirmando e ora domina o pleito – quer nos temas políticos, que aí estão abrindo caminho, como a questão da função da política como tal, o mais importante deles.

O encontro de todos com todos, que a rigor são as eleições, por sua natureza enseja resultados anti-catastróficos. Pelo que temos notado nos últimos 40 dias de lutas acirradas, mas também de debates que se apresentam aos eleitores de modo bem mais nítido, a própria política torna a ocupar o seu lugar de instrumento de transformação das coisas, agora, no segundo turno, e muito mais ainda no tempo difícil após a conclusão do processo eleitoral, tanto no cenário da reeleição como no de um novo governo. ■

Comunique-se

Para divulgar algum evento ou informação no **Rural Semanal**, envie um e-mail para comunicacao@ufrj.br. Ou venha pessoalmente à Coordenadoria de Comunicação Social (3º andar do P1, Sala 131-1).

Disque Denúncia

O Disque Denúncia é um serviço organizado da sociedade civil do Rio de Janeiro. Se precisar, ligue: 2253-1177.



Hobby. Professor Fernando Curvello ao lado do seu Fiat 147. Além do amor pela Rural é apaixonado por carros antigos.

COLECIONADOR DE BOAS LEMBRANÇAS

Professor Fernando Curvello fala sobre suas memórias de 38 anos de Universidade

• Luis Henrick Teixeira

O senhor que transmite simplicidade em suas palavras gosta de deixar bem claro seu amor pela Rural e declara que foi a melhor escolha de sua vida. Fernando Augusto Curvello está há mais de 38 anos na UFRRJ.

O carinho pela Universidade começou muito cedo, desde o ventre de sua mãe. Seus pais vieram em 1946 para o câmpus, que na época estava em construção:

– Meus pais deixaram a família em Niterói e vieram para a construção do Pavilhão Central (P1). Eles conseguiram uma casa aqui e ficavam a semana toda, só no fim de semana voltavam para casa. Sou o irmão caçula e nasci aqui no ano da inauguração, em 1948.

Em 1972, Curvello se formou em Medicina Veterinária e, dentre as inúmeras oportunidades, resolveu ir trabalhar em São Paulo, por 4 anos. Porém, todo fim de semana vinha visitar a família, pois o pai tornou-se funcionário da Rural, trabalhando por muitos anos na portaria do P1. Nessa relação de visitas, em 1976 foi convidado pelo professor Geraldo Dusi para ser auxiliar de ensino em avicultura no curso de Zootecnia. A relação afetiva e o interesse em saber como andava a UFRRJ fizeram com que aceitasse o convite.

– Quando cheguei havia três turmas. Trabalhei no processo de reconhecimento do curso de Zootecnia, porque na época ainda não tinha sido reconhecido pelo Ministério da Educação. Vim com uma desvantagem em termos de salário, mas só eu sabia da minha relação com essa instituição. Na época o curso de Zootecnia, que é o segundo mais antigo, não tinha quase nenhum zootecnista formado para trabalhar – conta.

Após esse período, Curvello foi fazer mestrado em 1978 e anos depois, doutorado. Suas passagens pela Rural vão desde vice-diretor do Instituto de Zootecnia (IZ), assessor de assuntos comunitários – na gestão do Reitor Mânlio Silvestre –, coordenador de graduação, chefe do departamento de reprodução animal e coordenador do curso de pós-graduação em Zootecnia. Recentemente as-

sumiu a gestão de diretor do IZ de 2010 a julho deste ano.

O ex-diretor foi aluno dos colégios Presidente Dutra e Fernando Costa, instituições que têm imenso carinho e orgulho de ter passado. Aluno também do antigo Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Simões Lopes – onde funciona hoje o Instituto de Agronomia – não pensava em fazer Veterinária, mas lá começou a tomar gosto pela área. A influência do irmão e do cunhado, que também eram veterinários, fez com que pegasse gosto pela profissão.

O apego à titulação não é só profissional. Conheceu a esposa Ângela, que também cursou Veterinária, ainda quando era estudante. Dessa relação nasceram três filhos. O mais velho formado na Rural, no mesmo curso que o pai. As irmãs do ex-diretor também foram professoras da Rural. Uma de Geociências e outra do Instituto de Educação.

Perguntado sobre como vai lidar com a aposentadoria, o professor ainda não sabe como administrá-la, mas pretende se dedicar ao hobby:

– Estou preocupado com minha aposentadoria, não sei como vai ser, sou um pouco sentimental, vou ter que administrar bem isso. O contato com os alunos me mantém jovem. Gosto muito do magistério e continuo gostando de estar com os estudantes, passando o conhecimento que adquiri. Acho que vou dedicar-me ao meu hobby que é colecionar carros antigos. Meu preferido é um Dolfini 1960.

Para o professor Luiz César Crisóstomo, Curvello é mais que um colega de trabalho:

– O Fernando só tem qualidades. Como professor, como amigo. Um cara altamente prestativo. Quando fiquei doente, ele ficou preocupado, ia sempre me visitar em Volta Redonda. Um homem de caráter e muito íntegro. Fico feliz de ter ele como amigo, um irmão na minha vida.

Para a atual aluna de Medicina Veterinária e ex-aluna de Zootecnia, Izaura Melo, o professor é um ótimo exemplo:

– Ele se importa com o aluno na faculdade e na busca do conhecimento pelo aluno. Se empenha em promover visitas técnicas para que possamos ver coo é uma produção real. Possui uma grande bagagem de conhecimento e está sempre disponível para contar suas histórias. Tenho a honra de te-lo como amigo. Ajudou bastante na minha graduação e fico muito feliz de poder homenageá-lo!

Não são apenas carros que Curvello coleciona, mas também muitas boas lembranças de anos de dedicação, que em apenas uma página seriam impossíveis de descrever. Com certeza mais um grande profissional que a Rural pode colecionar no seu hall de filhos ilustres.



Território de imortais. Vinícius e Raquel recebem prêmio na ABL acompanhados pela professora Lúcia Helena Matos (ao centro), do curso de Letras do IM.

CONTISTAS DA RURAL

Alunos da UFRRJ são premiados em concurso literário que homenageou Vinicius de Moraes

“Que não seja imortal, posto que é chama, mas que seja infinito enquanto dure...”. Uma das famosas frases do “poetinha” Vinícius de Moraes (1913-1980) poderia ser usada para se referir ao conto: um tipo de texto literário mais curto que, se tiver boa qualidade, deixa saudade quando acabamos de ler. Vinte nove contos, produzidos por estudantes de ensino médio e superior do Rio de Janeiro, tiveram a honra de ser “eternizados”. Eles foram selecionados no “II Prêmio Literário Cesgranrio – Concurso Novos Talentos” e publicados num livro, cujo lançamento ocorreu no dia 17 setembro, na sede da Academia Brasileira de Letras (ABL). Duas das histórias escolhidas são de discentes da UFRRJ: Raquel Machado, estudante de Letras no Instituto Multidisciplinar (IM), e Vinícius Gonçalves, xará do poeta e aluno do quinto período de Sistemas de Informação.

– Estou muito feliz com o resultado, pois nunca tinha escrito um conto. Fiquei até animado para produzir mais. Só não sei se teria inspiração suficiente para fazer um livro de cento e poucas páginas, com uma história bacana. O conto é mais tranquilo – disse Vinícius, que concilia os estudos com seu trabalho na secretaria do Colégio Técnico da Rural (CTUR), onde é servidor desde 2010.

Neste ano, em que homenageou o centenário de Vinícius de Moraes (comemorado em 2013), o projeto do Centro Cultural Cesgranrio recebeu mais de 300 textos. Os estudantes deveriam criar narrativas (de, no máximo, três páginas) inspiradas em uma de seis frases célebres do poeta: “A gente não faz amigos, reconhece-os”; “... mas que seja infinito enquanto dure”; “Se o amor é fantasia, eu me encontro ultimamente em pleno carnaval”; “Quem de dentro de si não sai, vai morrer sem amar ninguém”; “Se todos fossem iguais

a você...”; e “O sofrimento é o intervalo entre duas felicidades”. As histórias foram analisadas por Arnaldo Niskier e Antônio Carlos Secchin, ambos da ABL, e por Maria de Moraes, jornalista e filha do poeta. Raquel Machado foi contemplada pela história “Sim”. Já Vinícius Gonçalves foi premiado pelo conto “O Sonhador e Seu Grande Amigo”, que teve como mote a primeira das frases citadas acima.

– É uma mistura de ficção e autobiografia. Um dos personagens foi inspirado no meu amigo de infância, que, entre outras coisas, me ensinou os primeiros acordes no violão e apresentou minha noiva – contou Vinícius, que é integrante de uma banda de pop rock. – Aliás, minha aproximação com a literatura se dá por meio da música. Não sou um leitor ávido de obras literárias, mas desde novo eu escrevo letras. Isso me estimulou a participar do primeiro concurso, que selecionava poesias de estudantes. Acabei sendo premiado também naquela ocasião.

Incentivo docente

Parte do talento literário de Raquel e Vinícius também se deve ao apoio e estímulo dos docentes. Uma delas, a professora Lúcia Helena Matos (Letras/IM), marcou presença na cerimônia de premiação dos discentes. Vinícius, que estudou no CTUR, também fez questão de agradecer à professora Ana Lúcia da Costa Silveira, que leciona Língua Portuguesa e Literatura Brasileira no colégio e revisou seu conto. Ela faz parte de uma equipe de professores que desenvolve, desde 2011, projetos com os alunos, incentivando-os a produzirem textos (alguns já foram publicados no Rural Semanal). O resultado pode ser conferido em coletâneas que reúnem poemas e crônicas dos estudantes, como o livro “Raízes Literárias III”, que será lançado nesta quinta-feira (2), às 9h, no Auditório Gustavo Dutra (Gustavão).

– Fico muito satisfeita ao ver alunos ganhando concursos ou publicando seus textos. É a certeza de que a semente que jogamos lá atrás germina – disse a professora Ana Lúcia. – E eles também ficam muito contentes. Quando veem o texto publicado no Rural Semanal, por exemplo, tiram cópias do jornal e fazem até sessões de autógrafa no colégio.

Autógrafos que, agora, Vinicius e Raquel podem dar no livro que traz seus contos e outros 27, redigidos por estudantes de diferentes instituições, como Colégio Pedro II, UFRJ, PUC-Rio, CIEPs, CEFET... (confira todos os contemplados em <http://cultural.cesgranrio.org.br/novos-talentos-da-literatura-contos-os-vencedores>). Com uma tiragem de 4 mil exemplares, o objetivo é que as obras sejam distribuídas para bibliotecas, escolas públicas e para a instituição de onde veio cada autor. ■

DUAS DÉCADAS DE NOTÍCIAS

Capa

Rural Semanal completa 20 anos de prestação de informação à comunidade acadêmica

• Victor Sena

Ele passou por mudanças editoriais e gráficas, teve editores de várias áreas da Rural e diversos colaboradores. Mas, em duas décadas, o boletim informativo **Rural Semanal** não mudou em uma coisa: é referência para a comunidade acadêmica se informar. O jornal fez 20 anos na última semana, no dia 26 de setembro. Idealizado pelo professor Miguel Silva, em 1994, então decano de Assuntos Administrativos, o informativo foi coordenado, nos primeiros anos, pelos professores Ricardo Miranda e Mariângela Guarajá, com o apoio do estudante Leonardo Viana, na gestão do ex-reitor Mânlio Fernandes. Após 16 anos, em 2010, a Universidade criou o curso de Jornalismo, o que refletiu em uma reestruturação da assessoria de comunicação da Rural. A professora do curso Cristiane Venâncio assumiu o setor há um ano, reformulando o jornal dois meses depois, em janeiro. Antes de Cristiane, a técnica-administrativa Teresinha Paciolo e os professores Antônio Carlos Nogueira e Aluísio Lunga coordenaram a assessoria. Nesta reportagem, o **Rural Semanal** relembra sua própria história.

– O papel do informativo é unir as pessoas, dinamizar o fazer acadêmico e mostrar ao mundo o que a Universidade gera. Por isso, um informativo deve expressar a diversidade de pensamento na instituição. A sociedade tem o direito de conhecer as suas instâncias e ter acesso aos bens e serviços oferecidos – disse o professor Nogueira, que foi assessor de comunicação durante a gestão do ex-reitor José Antônio Veiga.

Para o professor, o maior ativo de uma organização não está em hardware nem em software, mas em gente. E o maior presente que ele pôde cultivar e vivenciar na assessoria de comunicação foi “descobrir pessoas fazendo coisas interessantes em muitos campos: pesquisa, extensão, ensino, teatro, música, artes plásticas, grupos – folclóricos, religiosos e esportivos.”

– O Rural Semanal foi criado com uma folhinha só. Mas ele cativou porque era um documento ágil, pequeno. Então emplacou de cara – lembrou Teresinha Paciolo, sobre a época em que ele foi criado.

Na gestão do professor Nogueira, ele passou a ter quatro páginas. Na antiga versão do jornal, a última página se chamava Colcha de Retalhos, porque era uma diagramação de notas pequenas, como pedaços costurados. Mas depois se tornou a seção de informes gerais, mantida até hoje.

Participação da comunidade

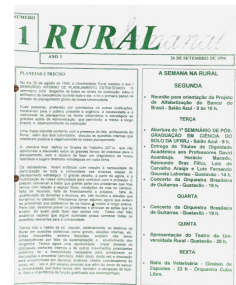
A seção editorial foi criada quando Teresinha era a assessora de comunicação. A ideia era ter um espaço no jornal para que houvesse posicionamentos da Reitoria. Em 2005, foi feita a versão online, com a hospedagem do jornal no site. Para Teresinha, a participação da comunidade acadêmica sempre foi importante.

– Os alunos pegavam a parte do calendário e colavam. O Rural Semanal é muito curtido pela comunidade. O que me espantava, positivamente, era que ele era distribuído e não sobrava nenhum. As cartas são muito importantes porque muitas vezes as pessoas querem se manifestar. O professor Nogueira dizia uma coisa assim: se ninguém gostar, a gente gosta. Durante a minha gestão, o jornal foi gestão coletiva mesmo. Como o RS está na Internet, e ele vai para outros locais, às vezes você faz o RS aqui e pessoas de longe vão ler – disse, lembrando-se de um padre que veio fazer um curso na Universidade graças a uma nota divulgada no jornal.

A versão atual do **Rural Semanal** teve seu projeto gráfico criado pelo ex-estagiário Raomi Pani. O jornal passou de quatro para oito páginas, as imagens ficaram maiores, entrevistas e perfis com funcionários foram incluídos. Ele faz parte da nova política de comunicação da Universidade, que completou um ano, com a professora Cristiane Venâncio a frente da Coordenadoria de Comunicação (CCS).

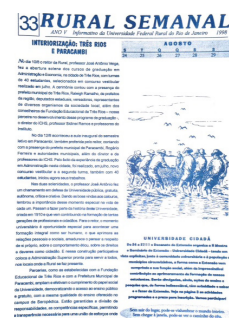
1994

Primeiro Rural Semanal, com duas páginas. Lançado em setembro.



1998

Rural Semanal com quatro páginas. Agosto de 1997.



2013

Último Rural Semanal com design apenas de notas e quatro páginas. Dezembro de 2013.



– O principal papel do RS é informar a comunidade acadêmica sobre fatos importantes que já ocorreram e que vão ocorrer na Rural. Ao mesmo tempo, há outros papéis: ajudar a formar opiniões, valorizar o servidor público, orientar os novos entrantes desta comunidade. Falamos com muitos públicos ao mesmo tempo – releva Cristiane.

As futuras ações da CCS estão focadas em duas áreas: a digital, com a reformulação do site da Rural e a criação de um canal de comunicação interna; e a consolidação de políticas internas de comunicação. E, enquanto elas são planejadas, o Rural Semanal não deixa de, toda semana, contar para uma Universidade um pouco mais dela mesma. ■

RURAL SEMANAL 05



Formação. Servidores que cuidam da limpeza da Universidade se capacitaram em segurança do trabalho

ONDE A PREVENÇÃO FALHA, ACIDENTES ACONTECEM

Nova empresa de limpeza realiza curso de capacitação em segurança do trabalho para servidores

• Laiz Carvalho

Com o tema “Saúde, segurança e meio ambiente”, o Grupo Execução, empresa com 20 anos no mercado de terceirização que assumiu os serviços de limpeza da Universidade Rural no início do setembro, realizou nos dias 24 e 25 uma capacitação para os servidores. Com o objetivo de instruir sobre os métodos para garantir maior segurança no local de trabalho e evitar acidentes, o curso contemplou os 165 funcionários da Universidade, divididos em duas turmas. Por ser realizada em dois dias, a capacitação possibilitou a participação de todos os servidores sem que o serviço de limpeza do câmpus fosse sacrificado.

Luís Carlos Barbosa, técnico de segurança no trabalho, e Cristiane Lopes Souza, enfermeira responsável, ambos do Grupo Execução, ministraram o curso que aconteceu no auditório do Instituto de Zootecnia.

Em meio a um auditório cheio, Barbosa mostrou com bastante irreverência a importância do uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Ele enfatizou a importância do uso dos óculos de segurança, e mostrou que não deve ser esquecido sobre a testa, nem dentro do armário. O técnico de segurança do trabalho apresentou fotos de possíveis acidentes na rotina de trabalho, como queimaduras por uso indevido de produtos químicos e acidentes ocasionados por uso de alianças e demais acessórios durante a rotina de trabalho. Barbosa explicou aos servidores a postura correta para execução de tarefas, como varrer ou levantar algum peso, e alertou que a postura adequada evita problemas de saúde futuros.

— Espero que após o curso esses servidores tenham mais qualidade de vida, tanto pessoalmente, quanto para o trabalho. Antes se fazia o serviço de limpeza de uma maneira que dava certo, a partir de agora vamos fazer com técnicas profissionais — contou o técnico de segurança no trabalho.

Entre os funcionários que participavam da capacitação, estava Maria José Magalhães Carvalho, que há 30 anos trabalha na limpeza do prédio da biblioteca. Com 64 anos, sendo 35 só de prestação de serviço a Universidade Rural, Maria José passou por muitas das empresas de limpeza que prestaram serviços para a UFRRJ, e garante que essa foi a primeira vez em que uma empresa terceirizada organizou um curso para os funcionários da limpeza.

— Já fiz um curso, mas organizado pela firma de limpeza aqui na Rural foi a primeira vez. Meu serviço na biblioteca é cuidar de toda a limpeza: salão, banheiros, fachada... Agora com o curso vou adequando o meu serviço, tomar mais cuidado em ter a postura correta. Mas não só aqui no trabalho, vou levar isso para a minha vida — contou a servidora.

Cristiane Lopes Souza, enfermeira responsável técnica do Grupo Execução, explicou que o curso é importante para conscientizar o servidor de que a limpeza doméstica executada por eles em suas residências não é a mesma que deve ser realizada no ambiente de trabalho.

— Nosso padrão de serviço de limpeza tem procedimentos diferentes de um serviço executado no ambiente doméstico. Além disso, nós informamos dos riscos quando um serviço não é bem executado, para que através da prevenção, possamos evitar acidentes. Com isso, esperamos trazer um bom resultado para a empresa, e prestar um serviço cada vez melhor para a Universidade Rural — finalizou Cristiane.

“Nós informamos dos riscos quando um serviço não é bem executado, para que através da prevenção, possamos evitar acidentes.”

Cristiane Lopes Souza, enfermeira responsável técnica do Grupo Execução

ESPETÁCULO DE DANÇA NO GUSTAVÃO

O grupo de dança Cia Black Tie convida a comunidade acadêmica para assistir ao espetáculo "Diário", no dia 2 de outubro (quinta-feira), às 19h, no Gustavo. O evento faz parte da programação cultural da Pró-Reitoria de Extensão (Proext).

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBITI-FUNTEL/CNPQ

Estão abertas, até 10 de outubro, as inscrições para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e de Inovação PIBITI/FUNTEL/CNPQ. O programa destina-se a alunos de graduação e tem como objetivo o incentivo à formação de novos pesquisadores, privilegiando a participação de estudantes em projetos de pesquisa de telecomunicações e áreas afins para estimular o desenvolvimento do pensamento científico. O edital na íntegra pode ser encontrado em <http://goo.gl/mHv9Tg>.

PROFESSOR DO ITR PARTICIPA DE EVENTO DA TV RIO SUL

O professor Cícero Pimenteira, do Departamento de Ciências Econômicas e Exatas do Instituto Três Rios da UFRRJ, participou, no dia 30 de setembro, da divulgação dos dados da Pesquisa IPC Maps, retirados do sistema Atlas de Cobertura Rede Globo. O docente foi convidado pela direção da TV Rio Sul (afiliada da Globo em Três Rios) para analisar as informações. O evento, cujo público-alvo era formado por empresários da região, foi realizado na sede da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Três Rios. De acordo com o Setor de Marketing da TV Rio Sul, o intuito do encontro é apresentar as tendências e hábitos do consumidor das classes C/D e E, que têm maior participação na Região de Três Rios, segundo pesquisa de audiência Ibope. (Aline Avellar, jornalista do ITR/UFRRJ).

UFRRJ CRIA COMISSÃO PARA AVALIAR JORNADA DE 30 HORAS

Uma comissão vai elaborar proposta de estudo sobre a viabilidade da jornada semanal de 30 horas, em determinados setores, para os técnico-administrativos da UFRRJ. Composto pelo pró-reitor de Assuntos Administrativos, professor Pedro Paulo de Oliveira Silva, e por sete técnicos, o grupo foi criado a partir da Portaria nº 872, emitida pelo Gabinete da Reitoria em 17 de setembro de 2014 (o documento pode ser consultado no Jornal de Portarias nº13, ou no portal da Rural, seção "Informes Administrativos"). Um dos objetivos é fazer o levantamento de quais unidades poderiam adotar os turnos contínuos, segundo legislação em vigor, além de debater o tema com os servidores da Universidade. Para mais informações, envie e-mail 30horas.ufrrj@gmail.com ou participe do grupo "Comissão 30 Horas UFRRJ" no Facebook.

CARAVANA AGROECOLÓGICA

O Núcleo Interdisciplinar em Agroecologia (NIA-UFRRJ), através do Projeto Ambientes de Interação Agroecológica, participou, em 8 de setembro, da reunião de planejamento da Caravana Agroecológica e Cultural rumo ao Vale do Jequitinhonha. Durante a reunião, realizada em Araçuaí (MG), foram construídas coletivamente as rotas que formarão um "comboio" para a região entre os dias 17 e 22 de novembro de 2014. As caravanas são realizadas como uma proposta metodológica, com objetivo de fortalecer e dar visibilidade para a rede de iniciativas agroecológicas da região sudeste do país. Estas experiências vivenciadas por todas as regiões serão socializadas através de Instalações Pedagógicas, a serem estruturadas em Araçuaí por cada rota organizada. (Com informações do NIA-UFRRJ).

EMPRESA JR DO ITR DOA ALIMENTOS PARA CLÍNICA DE RECUPERAÇÃO

Integrantes da Vale Verde, empresa Júnior do Curso de Gestão Ambiental do Instituto Três Rios da UFRRJ, doaram, na semana passada, 94 quilos de alimentos à Clínica Resgate, que trabalha com recuperação de dependentes químicos no município do centro-sul fluminense. O material foi arrecadado durante a realização, em 4 de setembro, das palestras "A importância do Terceiro Setor e a Importância do Voluntariado" e "Vivências sobre Voluntariado", ministradas pelas discentes de Gestão Ambiental, Viviane Amélia Ribeiro Cardoso e Angélica Soares de Oliveira, respectivamente. Viviane também é integrante da ONG Filhos das Estrelas e Angélica, diretora de projetos da Vale Verde. Outras informações: valeverdessa@gmail.com.

GOU-UFRRJ PARTICIPA DE ENCONTRO NA UFV

O Grupo de Oração Universitário (GOU) da Rural esteve presente no Encontro Nacional Universidades Renovadas (Enur), que reuniu GOUs de todo o país. O evento foi realizado na Universidade Federal de Viçosa (UFV), entre 4 e 7 de setembro. O GOU-UFRRJ se reúne na sala da pastoral universitária (embaixo do alojamento F4) às terças-feiras (GOU-Renascença), 19h30; e às quartas (GOU-Eterna Aliança), 17h.

V SEMANA DE LETRAS

Com o tema "Letras em Diálogo", a quinta edição da Semana de Letras da UFRRJ será realizada de 20 a 23 de outubro. Além de debates e apresentações de pôsteres, o evento terá palestras e minicursos. Confira a programação no site <http://eventos.ufrrj.br/semana-de-letas>.

EGRESSA DA RURAL É HOMENAGEADA PELO CNPQ

A pesquisadora Reinalda Marisa Lanfredi (1947-2009) foi uma das homenageadas da 4ª edição do projeto Pioneiras da Ciência, realizado neste ano pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). Bacharel em Biologia Marinha pela UFRJ, Reinalda Lanfredi fez mestrado e doutorado na Rural pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias. Também atuou no Laboratório de Malacologia da Área de Parasitologia Veterinária da Universidade. Nascida no Rio de Janeiro, a cientista se dedicou aos estudos de parasitologia, especificamente na área de helmintologia. Em 1990, defendeu tese de doutorado utilizando a microscopia eletrônica de varredura para estudos morfológicos em nematódeos trichurídeos, sendo pioneira na utilização desta técnica. Confira o verbete sobre a pesquisadora em <http://bit.ly/YGawPX>

PRORROGAÇÃO DE EDITAL DE INCENTIVO AO ESPORTE

Em parceria, a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis e a Pró-reitoria de Extensão lançam novo edital de Incentivo ao Esporte e convocam estudantes – preferencialmente os que apresentam comprovada vulnerabilidade socioeconômica e habilidades esportivas – para efetuar suas inscrições. Os alunos podem se inscrever até 13 de outubro nos horários de 9h às 11h e de 14h às 16h, na Proext, sala 67/P1.

CONCURSO DE MONITORIA EM MICOLOGIA VETERINÁRIA

O Departamento de Microbiologia e Imunologia Veterinária, do Instituto de Veterinária da UFRRJ, está com inscrições abertas para concursos de monitoria visando ao preenchimento de duas vagas na área de Micologia Veterinária. As inscrições podem ser feitas na secretaria do departamento até 7 de outubro, entre 9h30-12h e 13h-17h. A prova de seleção será no dia 8 de outubro.

Informes Gerais

PET-HISTÓRIA RECEBE PREMIAÇÃO DE MELHOR TRABALHO NO XIX ENAPET

O Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de História da UFRRJ obteve o título de melhor trabalho no XIX Encontro Nacional de Grupos PET, realizado entre 28 de julho e 2 de agosto na Universidade Federal de Santa Maria (RS). A equipe foi representada pelas "petianas" Isabelle Cristina da Silva Pires e Tais Dutra Candido da Silva, sob orientação da professora Adriana Barreto.

Intitulado "Práticas de História: fontes paroquiais, usos possíveis em sala de aula", o trabalho faz parte de projeto iniciado em 2007, com o objetivo investigar a história da região de Itaguaí e Seropédica a partir do acervo documental composto por registros de batismos, óbitos e casamentos de indivíduos livres e escravizados durante o século XIX.

O PET-História da Rural tem como um dos objetivos a produção de material didático para a formação dos alunos e alunas da região, despertando um maior interesse pela história da Baixada Iguaçuana. Além disso, utiliza as fontes paroquiais como recursos didáticos em sala de aula, de modo a aproximar os estudantes das fontes documentais.

Mais informações pelo email grupopethistoria@yahoo.com.br ou www.facebook.com/PetHistoriaUfRuralrj?ref=hl.

SEMANA DA ADMINISTRAÇÃO REÚNE ESTUDANTES NO ITR

O Instituto Três Rios (ITR/UFRRJ) reuniu cerca de 190 estudantes na 2ª Semana da Administração, entre 8 e 12 de setembro. O evento organizou palestras, workshops, dinâmicas, apresentações de cases de sucesso e mesas-redondas.

A vice-coordenadora do curso de Administração do ITR, professora Elizabeth Hatchuel, destaca o envolvimento dos discentes.

— Pude perceber um amadurecimento acadêmico dos alunos. A cada semestre que passa, eles estão mais envolvidos com a organização do evento. Eles têm ajudado a promover o curso e ao mesmo tempo, estão constantemente buscando atualização sobre as inovações e práticas do mercado. Acompanho muito de perto a participação ativa destes alunos na execução dos projetos de extensão. Vários deles já contam no seu currículo com certificados de participação e coordenação em evento, o que muito acrescentará na vida acadêmica e profissional futura destes alunos — destaca a professora.

De acordo com a estudante Mayara Vagueira, a Semana da Administração possibilita a troca de experiências entre professores, alunos e colaboradores do ITR.

— O evento também acrescenta muito na nossa formação, pois temos contato com profissionais renomados, além de termos a experiência de ver a aplicabilidade de muitas coisas que só vemos na teoria — conclui a estudante.

CURSO DA ENAP NA RURAL

A Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas (Codep) abriu inscrições até 3 de outubro para servidores interessados em fazer o curso "Elaboração de Termo de Referência e Projeto Básico para Contratação de Bens e Serviços no Setor Público", que será ministrado nos dias 13 e 14 de outubro pela Enap (Escola Nacional de Administração Pública). As aulas ocorrerão na própria UFRRJ, das 8h30 às 17h. São 20 vagas disponíveis e, se houver interesse, as chefias devem enviar a relação de servidores a serem capacitados, informando Siape, e-mail e telefone para contato à Codep (codep@ufrrj.br).



#ruralnafoto



O tema da última semana foi "**Bem-vinda, primavera**". A foto foi tirada por @mauricio_loures. O tema para a próxima semana será "**Animais na Rural**". Além de a melhor fotografia sair aqui no **Rural Semanal**, também a colocaremos na capa da página oficial da Universidade Rural no facebook (facebook.com/universidadefederalrural).

Expediente



/universidadefederalrural



/universidadefederalrural



@ufrrjbr

Reitora: Ana Maria Dantas | **Vice-Reitor:** Eduardo Callado | **Pró-Reitor de Assuntos Administrativos:** Pedro Paulo de Oliveira Silva | **Pró-Reitora de Assuntos Financeiros:** Nidia Majerowicz | **Pró-Reitor de Assuntos Estudantis:** Cesar da Ros | **Pró-Reitora de Ensino de Graduação:** Ligia Machado | **Pró-Reitora de Extensão:** Katherina Coumendouros | **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação:** Roberto Lelis | **Pró-Reitor de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional:** Valdomiro Neves || **COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL | Coordenadora de Comunicação Social:** Cristiane Venancio | **Editor Colaborador:** Valdomiro Neves | **Jornalistas:** Aline Avellar, Fernanda Barbosa e João Henrique Oliveira | **Estagiários:** Heloisa Facin, Victor Sena, Luis Henrick Teixeira, Natália Loyola, Tarsila Döhler e Laiz Carvalho | **Arte de capa:** Victor Sena | **Diagramação:** Natália Loyola e Victor Sena | **Projeto Gráfico:** Raoni Pani || **Redação:** BR 465, Km 47. UFRRJ, Pavilhão Central, sala 131. Seropédica, RJ. | **CEP:** 23890-000 | **Tel:** (21) 2682-2915 | **E-mail:** comunicacao@ufrrj.br | **Portal:** www.ufrrj.br | **Impressão:** Imprensa Universitária | **Tiragem desta edição:** 1.000 exemplares



RURAL SEMANAL

Informativo da UFRRJ

ANO XXI - n. 25 - 28 de setembro a 4 de outubro de 2014